Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

A agricultura e a pecuária, dadas as suas dimensões económica, social e ambiental, detêm um papel determinante para o desenvolvimento sustentado da Região Autónoma da Madeira constituindo um pilar estratégico e, como tal, uma das prioridades do Governo Regional. As políticas, medidas e projetos a promover num ciclo de quatro anos visam dotar estes setores das melhores condições técnicas e financeiras ao seu progresso e de competição das suas produções nos mercados, assim assegurando os melhores níveis de rendimento aos seus ativos, e tecido empresarial associado.

Este é o compromisso do meu Governo para com os Madeirenses, que está escrito no nosso Programa de Governo.

Nos últimos anos a produção agrícola da Região tem registado forte crescimento quer nas quantidades produzidas, quer no rendimento dos agricultores, quer nas quotas de mercado conquistadas.

Mas quando falamos de Agricultura não nos podemos circunscrever apenas aos números, felizmente favoráveis, das quantidades produzidas, subidas de rendimento dos produtores ou crescente fidelização de consumidores ou mercados relativamente aos nossos excelentes produtos agrícolas.

Na Madeira, a Agricultura é muito mais do que um mero recurso económico, é um recurso estratégico ambiental e paisagístico imprescindível e insubstituível.

Isto porque,

cuida de uma paisagem inconfundível

dinamiza o meio rural

transmite identidade e cultura

engrandece o património vegetal regional

garante segurança alimentar

gera diversidade e diferença

garante emprego e rendimento.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Presente em todos os Concelhos e Freguesias da nossa Região, o sector primário tem acompanhado o crescimento económico que a Região vem registando, contribuindo activamente para a criação de emprego e para o combate à desertificação.

Segundo os últimos dados da Direcção Regional de Estatística em 2016, a produção do ramo agrícola regional fixou-se em 114,1 Milhões de euros (ilíquidos).

Um crescimento de 5,0% em termos nominais face ao ano anterior.

É de notar que o rendimento empresarial líquido da Agricultura regional – 60 Milhões de Euros em 2016 – representa mais do dobro dos valores pré-crise (2009) e um crescimento assinalável de 26% entre 2015 e 2016.

No que respeita aos indicadores sectoriais, o ano de 2017, regista valores recorde no volume de banana produzida e comercializada com 22,1 mil toneladas, o que representa um crescimento de 58% face aos valores pré-crise (2009) e um crescimento de 25% em apenas 2 anos (2015-2017).

A comercialização de Vinho Madeira em 2017 regista também valor recorde dos últimos anos, com 19,1 Milhões de Euros, o que representa um crescimento de 32% desde os valores pré-crise (2009) e um crescimento de 8% em termos homólogos.

Quanto ao indicador do pescado descarregado, 2017 regista um novo recorde, com 21,6 Milhões de Euros, o que é o dobro dos valores verificados em 2011.

Ainda na Agricultura, em 2016, e como nota relevante, atente-se que desagregando a componente da produção vegetal – cujo total foi de 98,6 Milhões de Euros – as parcelas mais representativas foram as hortícolas frescas (30,0 Milhões de Euros, ou seja, mais 22% do que em 2015) e os frutos subtropicais (23,9 Milhões de Euros, mais 19,4% do que no ano 2015).

Para manter os grandes objectivos de desenvolvimento e crescimento no sector agrícola defendemos que é essencial continuar a apostar:

- Na contínua proximidade e apoio técnico aos agricultores e empresários agrícolas;

- Na boa aplicação dos Fundos Comunitários e reforço dos apoios aos factores de produção;

- Na melhoria da formação técnica dos nossos activos e modernização operacional das explorações;

- No reforço do associativismo e valorização/promoção dos nossos produtos e melhoria dos sectores de comercialização;

No apoio e acompanhamento dos planos de crescimento de médio prazo aos sectores e produtos com maior apetência de crescimento e rentabilidade no mercado.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

são justamente estas políticas que o Governo Regional tem prosseguido com resultados tangíveis em termos de crescimento da produção agrícola e rendimento dos agricultores.

É de realçar a eficácia e o rigor na aplicação do PRODERAM 2020, um importantíssimo instrumento para o Desenvolvimento Rural, que contempla um montante de 179 Milhões de Euros.

Hoje, 63,81% já estão comprometidos, equivalendo a um investimento que ronda os 134 Milhões de Euros.

Abarca, entre outros, investimentos de pequena dimensão, investimentos de grande dimensão, transformação e comercialização de produtos agrícolas, acessibilidades, regadios colectivos, restabelecimento do potencial de produção, conversão ou manutenção da agricultura biológica, manutenção de muros de suporte de terras, assistência técnica, jovens agricultores, implantação e manutenção de sistemas agroflorestais, reparação de infraestruturas.

Só no ano passado, foram aprovadas 443 candidaturas no quadro das medidas do PRODERAM, com especial destaque para 266 que apoiaram investimentos em explorações agrícolas, agroindústria e infraestruturas.

Todos os Planos Estratégicos Sectoriais (Biológica, Anona e Maracujá) – apresentam crescimento.

Está demonstrado como foi uma aposta correta a realização destes mesmos planos, pese embora a forma trocista como algumas pessoas se referiram aos mesmos,

pessoas essas que de agricultura apenas conhecem algumas frases feitas, mas que de trabalho na terra e acompanhamento das necessidades do setor demonstraram muito pouco saber.

A par disto, não posso deixar de destacar o modo como a **Escola Agrícola da Madeira** tem contribuído para uma inequívoca melhoria das competências daqueles que trabalham verdadeiramente no sector.

Uma aposta na formação, diversificação e qualificação dos nossos agricultores bem como de captação de jovens para este importante sector com futuro na Madeira e no Porto Santo.

Entre workshops, seminários, acções de sensibilização e cursos, já recebeu mais de 700 formandos e participantes. Os cursos são reconhecidos em todo o território nacional.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Compreendo como pode ser até um pouco monótono, mas devo aqui referir mais alguns dos bons resultados, fruto do trabalho dos agricultores Madeirenses.

O modo de Produção Biológica tem 29 projectos aprovados no âmbito do PRODERAM, no valor global de 4,3 Milhões de Euros.

Na Anona, já ascendem a 22 os projectos aprovados, no valor de 1 Milhão de Euros (PRODERAM).

No Maracujá já temos 33 investimentos aprovados num valor superior a 3 Milhões e setecentos mil euros.

Os Criticados Planos Estratégicos, têm-se revelado ferramentas importantes de concentração de investimentos privados em fileiras de produtos com grande potencial de crescimento e exportação.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Não posso terminar sem uma importante referência ao trabalho desenvolvido desde que chegamos ao Governo no sentido de garantirmos um seguro de colheitas para as produções destruídas por fenómenos que estão longe do nosso controlo.

Para muitos uma tarefa fácil, o que é certo é que desde janeiro deste ano que os nossos agricultores podem dispor de um seguro de colheitas que funciona e que não tem paralelo em outras partes do território nacional.

Pese embora esta realidade, perante as intempéries que assolaram a Região no início de março, o Governo Regional delineou de imediato um programa de apoio aos prejuízos, por forma a apoiar a reconstrução.

Não só serão dados apoios até 80% do valor do prejuízo bem como estarão disponíveis apoios para a reposição das condições de produção, o que é indispensável para que estes possam continuar com a sua atividade.

Estão diversas equipas no terreno a avaliar os prejuízos e estamos a receber as respetivas declarações que serão avaliadas e valoradas durante o mês de abril.

Entretanto o Conselho do Governo aprovará este mês o regulamento de atribuição das indemnizações.

Em vez de palavras, o que aqui apresentamos foram medidas concretas que estão a responder de imediato a uma situação de exceção que nos afetou a todos.

Senhoras e Senhores Deputados,

Este é o balanço do que este Governo já concretizou durante estes quase três anos de mandato, dando cumprimento ao seu compromisso para com os Madeirenses e Portossantenses para que a Região tenha um sector agrícola melhor preparado e que dignifica aqueles que se dedicam todos os dias a esta nobre atividade, que todos devemos apoiar e respeitar.